Aspectos para Melhorar

Ver

<<

**Erros Aleatórios ou Indetermináveis pgn 12**

>>

3.

Patologia Clínica/Medicina laboratorial trata-se de uma área mais específica dentro da Patologia, a qual atua na análise de exames laboratoriais de diversas naturezas, contribuindo para o diagnóstico, prognóstico, classificação, estadiamento, escolha terapêutica e prevenção de doenças. Baseia-se na análise laboratorial de testes químicos, físicos, físico-químicos, biológicos ou morfológicos.

<<Fontes: http://www.sbp.org.br/

http://www2.fm.usp.br/pdf/Especialidade%20Patologista.pdf

https://www.tekyou.com.br/fmusp/selecao2019/editais/FMUSP19-Acesso\_Direto.pdf

https://www.fapunifesp.edu.br/coreme2019/upload/kceditor/files/edital/7%20%20Edital\_COREME%202019\_atualizado.pdf

https://extranet.hcrp.usp.br/novorh/arquivos/1668/E16685102018161358.pdf

https://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/2018/page/001rmad.pdf

https://documento.vunesp.com.br/documento/stream/NzkwMTgz

http://www.famerp.br/index.php/todas-noticias/item/693-consulta-acesso-direto-edital-gdg-n-053-2017

http://www.mobisys.com.br/HCPA19/Arquivos/HCPA19\_InscritosOpcao\_R3.pdf

https://www.lovemondays.com.br/salarios/cargo/salario-patologista-clinico >>

O patologista clínico é o médico especialista em Medicina Laboratorial, que usa de sua formação clínica e conhecimentos laboratoriais para assessorar o médico assistente sob ponto de vista da prevenção, formulação de diagnósticos diferenciais, confirmação diagnóstica, tratamento, monitorização terapêutica, seguimento e prognóstico de doenças, estando, pois, em contato permanente com médicos das mais variadas especialidades. A residência médica tem duração de três anos, o primeiro no âmbito da clínica médica e suas especialidades correlatas, com atividades desenvolvidas em enfermarias, ambulatórios e/ou unidades de emergência.

4.

os laboratórios de análises clínicas nada mais são do que **o local onde todas as amostras de fluídos corporais são retiradas.**

**5.**

Perfil de Competências do Especialista em Analises Clínicas

1. Direção/Responsabilidade técnica do Laboratório de Análises Clínicas/Serviço de Patologia

Clínica, Setores ou Unidades que o componham, incluindo postos de colheitas;

2. Validação biopatológica dos resultados analíticos de acordo com o quadro clínico do

doente;

3. Contribuir para o correto diagnóstico e prognóstico das patologias; 4. Colaborar em estudos clínicos;

5. Monitorizar a eficácia do tratamento; 6. Eleger/recomendar, a realização dos procedimentos laboratoriais, adequados ao estudo da

situação patológica, assegurando a emissão de resultados/relatórios com garantia de

qualidade; 7. Efetuar colheita de amostras biológicas (incluindo transporte e armazenamento de

amostras); 8. Garantir a Gestão total da Qualidade no Laboratório/Serviço/Setor/Unidade/Posto de

Colheita da sua responsabilidade; 9. Assumir a responsabilidade pelos dados e informação produzida no laboratório, incluindo

o conhecimento da variabilidade (biológica e analítica) na interpretação dos dados; 10. Interpretar os resultados obtidos consoante o quadro clínico do doente e fazer chegar esta

informação com qualidade ao clínico, contribuindo como consultor sempre que solicitado; 11. Discutir com outros especialistas em análises clínicas/patologia clínica no sentido de

integrar as várias informações clínicas e laboratoriais; 12. Manter-se permanentemente atualizado quanto ao Estado da Arte do desenvolvimento

científico na área do Laboratório Clínico;

13. Adaptar a sua experiência diária para melhorar a utilidade clínica dos procedimentos de

laboratório, avaliando e mantendo a qualidade dos métodos disponíveis, bem como

planear e implementar novos métodos e procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós

analíticos em conformidade com o Estado da Arte; 14. Elaborar, participar e/ou colaborar na Gestão do Laboratório/Serviço/Setor/Unidade/

Posto de Colheita da sua responsabilidade ou em que se encontra integrado, numa ótica

de melhoria contínua/ativa da prestação de serviços; 15. Elaborar e/ou participar nos programas de Sistemas de Qualidade, na Formação e na

Gestão de Recursos; 16. Colaborar em protocolos de investigação clínico/laboratorial em parceria com outros

Serviços e em equipas multidisciplinares de investigação clínico/laboratorial; 17. Integrar os trabalhos das diversas Comissões Hospitalares e outras onde intervenham

elementos do Laboratório de Análises Clínicas/Serviço de Patologia Clínica; 18. Fazer cumprir o Manual de Boas Práticas de Laboratoriais; 19. Zelar pelo cumprimento da ética profissional associada à atividade do laboratório de

analises clinicas.

<<

Ordem dos Biologos www.ordembiologos.pt

>>

6.

# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

x

|  |  |
| --- | --- |
| 1. | Bonini P PMCFRF. Erros em Laboratório Clínico. 2nd ed.: Clin Chem; 2012. |
| 2. | Plebani M. Does POCT reduce the risk of error in laboratory testing?: Clin Chem Acta; 2009a. |
| 3. | Wahls T, Cram P. The frequency of missed test results and associated treatment delays in a highly computerized health system: BMC Fam Pract; 2017. |
| 4. | Plebani M. Explorando os Iceberg de Erros nos Laboratório de Medicina: Clin Chim Acta; 2009b. |
| 5. | Forsman RW. Porquê que o Laboratório é um essêncial depois da organização do gerenciamento de cuidados? 42nd ed.: Clin Chim Acta; 1996. |
| 6. | Lippi G. Governance of pre-analytical variability: traveling the right path to the bright side of the moon?: Clin Chim Acta; 2009. |
| 7. | A Júnior CTLS. Fundamentos e Técnicas Aplicadas em Laborátorio de Biodianostíco: AB. |
| 8. | NOVARETTI MCZ et. Dez Anos de Experiência em Controle de Qualidade em Imuno-hematologia; 2009. |
| 9. | Wikipedia. Wikipedia a Eciclopedia Livre. [Online].; 2019 [cited 2019 Dezembro 16. Available from: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Erro; https://pt.wikipedia.org/wiki/Exame\_Laboratorial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Erro;%20https://pt.wikipedia.org/wiki/Exame_Laboratorial). |
| 10. | Portuguesa DdL. Dic. Português. [Online].; 2019 [cited 2019 Dezembro 16. Available from: <https://www.dicio.com.br/erro/>. |
| 11. | Pádua M. Patologia Clínica para Técnicos de Bacteriologia. 1st ed. |
| 12. | NBR14785. Laboratório Clínico - Requisitos de Segurança. [Online].; 2002 [cited 2020 Janeiro 10. Available from: <http://w2.fop.unicamp.br/cibio/downloads/nbr_14785.pdf>. |
| 13. | Chaves CD. Controle de Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas Bras J, editor.: Patol. Med. Lab.; 2010. |
| 14. | Jordi Gómez JCORNG. Manual de Laboratório Clínico Barcelona; 2008. |
| 15. | Maura RA WCPAAT. Técnicas de Laboratório. 3rd ed. |
| 16. | Silva JEL. Gestão Hospitalar. A Engenharia Clínica e sua Aplicação nos Sectores de Diagnóstico. |
| 17. | C. Jarreau. Clinical Laboratory Science Review: A Bottom Line Approach; 1995. |
| 18. | Laboratorial SBdPCM. Recomendações da Sociedade Brasileira de p.. |
| 19. | Silva P. H. AHB,CSR,HR,MJC,SST. Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos Editorial Kh, editor. São Paulo: artmed; 2016/2018. |
| 20. | D.W. Preston ERD. A Arte do Experimento Físico Sons JWe, editor. Nova York; 2011. |
| 21. | Plebani M CP. Erros em um Laboratorio stat: Tipos e Frequência: Clin Chem; 1997. |
| 22. | DA RG. Estação de ServiçoPré-analítico: uma ferramenta para redução dos erros laboratorias; 2009. |
| 23. | Lundberg GD. Acting on significant laboratory results: Jama; 1981. |
| 24. | Guimarães Alexandre Costa WMBMLLDC. O Laboratório Clínico e os Erros Pré-Analíticos. 2019.. |
| 25. | APR Barbara H Estridge. Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5th ed. São Paulo: artmed; 2013. |
| 26. | Goldschmidt HMJ. Postes de Factores Analíticos e sua influência na especificação da qualidade analítica. In Clin SJ, editor. ; 1999: Lab Invest. p. 59:551-4. |
| 27. | Goldschmitd HMJ. Uma Revisão da Autovalidação de Software em Laboratórios de Medicina. Garantia de Acreditação e Qualidade: Revista para Qualidade, Comparabilidade e Confiabilidade em Medições Química; 2002. |
| 28. | Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial para Coleta de Sangue Venoso. 2009 Sep 20.. |
| 29. | Da Cruz CF. Laboratório Central do Estado do Paraná Brasil: Pacen/PR. |
| 30. | Da Costa VG M. Principais Paramêtros Biológicos Avaliados em Erros na Fase Pré-analítica de Laboratórios Clínicos Brasil: Revisão Sistemática Bras Med Lab; 2012. |
| 31. | Lapierre L. Gerir. Amanhã. 2005. |
| 32. | Los H.J.J.. Garantia e Controle de Qualidade no Laboratório Clínico Belo Horizonte; 2003. |
| 33. | Barbosa I, Romano P, Sumita N. A qualidade da amostra e a fase analítica. In Sociedade de Especialidade Médica; 2019; Centro de Convenções de Florianópolis. |
| 34. | Resende L, Viana L, Vidal P. Protocolos Clínicos dos Exames Laboratórias Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina; 2009. |
| 35. | Berneco P. ERROS ANALÍTICOS QUE OCORREM NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA MATERNIDADE LUCRÉCIA PAIM EM LUANDA NO iiº SEMESTRE DE 2018. 1st ed. Luanda; 2019. |
| 36. | Carvalho PRd. Boas Préticas Química em Biossegurança. 2nd ed. Rio de Janeiro: Interciênccia; 2013. |
| 37. | Estridge B.H. RAP. Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5th ed. BC B, editor.: Artmed Editora S.A; 2011. |
| 38. | Gil E. SBAC. [Online]. [cited 2019 Dezembro 14. Available from: <http://www.sbac.orga.br>. |
| 39. | Tiago F. Os Primeiros Passos no Laboratorio Clínico. 1st ed.; 2011. |
| 40. | RA Maura CWAPTA. Técnicas de Laboratório 3 , editor. |

x